

Alergia Alimentar Infantil: Diagnóstico e Tratamento

Childhood Food Allergies: Diagnosis and Treatment

Maria Clara Souza Pinheiro (autor)

Graduanda em Medicina
Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó
E-mail: mariapinheiro_klara@hotmail.com

Louane Souza Calheiros (co-autores)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3613-3354>
Graduanda em Medicina
Universidade Nilton Lins
E-mail: louane.cruz@hotmail.com

Alinne Roselany Santos de Carvalho (co-autores)

Graduanda em Medicina
Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó
E-mail: alinnecompassion@gmail.com

César Augusto Grieger (co-autores)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6481-5100>
Graduando em Medicina
Universidade Nilton Lins
E-mail: cesargrieger@gmail.com

Carolinna Cociolito (co-autores)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3172-8681>
Graduanda em Medicina
Universidade Metropolitana de Santos
E-mail: carolinnacociolito@hotmail.com

Leonardo Vicente Brasil de Oliveira (co-autores)

Graduado em Medicina
Centro Universitário do Espírito Santo
E-mail: leonardobrasill@hotmail.com

Giovana Pereira Viana (co-autores)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6870-2862>
Graduanda em Medicina
Centro Universitário UniFG
E-mail: giovianan@gmail.com

Maria Eduarda Rodrigues Cabral (co-autores)

Graduanda em Medicina
Universidade Nilton Lins
E-mail: dudacabralrod@gmail.com

Livia Eduarda do Nascimento Dias (co-autores)

Graduanda em Medicina
Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó
E-mail: livia.eduardadias01@gmail.com

Izadora Ribeiro Castro (co-autores)

Graduanda em Medicina
Faculdade de Ciências da Saúde Pitágoras de Codó
E-mail: izadoramed130@gmail.com

RESUMO

Introdução: A alergia alimentar é uma resposta imunológica anormal a proteínas alimentares, afetando cerca de 3% das crianças. As reações alérgicas podem ser mediadas por IgE, que ocorrem rapidamente após a ingestão e envolvem a liberação de substâncias como histamina, ou não mediadas por IgE, com manifestações mais lentas, subagudas ou

crônicas, mediadas por linfócitos T. Há também reações mistas, que combinam ambos os mecanismos. Os sintomas variam de leves, como urticária e congestão nasal, a graves, como anafilaxia. As alergias alimentares são mais prevalentes em crianças, especialmente a leite de vaca e ovo, que geralmente desaparecem com o tempo. As alergias a nozes e frutos do mar surgem mais tarde e tendem a persistir na vida adulta. Certos distúrbios alérgicos variam conforme a faixa etária. **Objetivo:** Avaliar a realização do diagnóstico e do tratamento das alergias alimentares na infância. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, mediante pesquisa de artigos publicados entre 2012 à 2023, no idioma Português. Uma busca eletrônica foi realizada em banco de dados (PUBMED, SciELO e Google Scholar) utilizando os seguintes descritores: “food allergies”, “childhood”, “diagnosis” e “treatment”. **Resultados e Discussão:** A alergia alimentar é caracterizada como uma reação adversa que ocorre de maneira reprodutível após a exposição a um alimento específico. A anamnese é essencial no diagnóstico de alergias alimentares, devendo investigar a relação entre a ingestão de alimentos e os sintomas, sua reprodutibilidade e a idade de início. Exames laboratoriais específicos podem ser realizados, mas devem ser interpretados com cuidado, em conjunto com a história clínica, para evitar confusões no diagnóstico. Após o diagnóstico de alergia alimentar, o tratamento eficaz é a exclusão do alérgeno. As orientações sobre ingestão acidental são essenciais. Os métodos atuais incluem a Imunoterapia Oral (OIT), que induz tolerância, e a Imunoterapia Sublingual (SLIT), que é menos eficaz e permite menor quantidade de alérgeno. **Considerações Finais:** É importante entender que a alergia alimentar, especialmente em crianças, requer diagnóstico precoce e manejo adequado. A exclusão do alérgeno é o tratamento mais eficaz, com orientações sobre prevenção de exposições acidentais. Métodos como Imunoterapia Oral e Sublingual são promissores, mas demandam mais estudos. A colaboração entre pais, profissionais de saúde e sistemas de saúde pública é fundamental para minimizar riscos e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Alergia Alimentar; Infância; Diagnóstico; Prevenção; Tratamento.

Área Temática: Temas livres em Medicina.

INSTITUTO DE PESQUISA CIENTÍFICA